

**PRESTAÇÃO
DE CONTAS
SIMPLIFICADA
2008**



SUMÁRIO

Apresentação	5
Destaques do Período	6
Receitas	7
Despesas	8
Resultado Orçamentário	10
Diagrama da Receita e da Despesa	11
Origens e Comprometimento de Recursos Orçamentários	13
De onde vem o dinheiro?	15
Para onde vai o dinheiro?	16
Demonstrativo de Origens e Comprometimento de Recursos	17
Resultado Orçamentário	18
Evolução da Disponibilidade de Caixa	19
Origens e Comprometimento da Receita Orçamentária	20
Receita Orçamentária	21
Receita Arrecadada no período 2004 a 2008	22
Evolução das Receitas Correntes	24
Evolução das Receitas de Capital	25
Composição da Receita Tributária	26
Comportamento da Arrecadação do ISS	27
Comportamento da Arrecadação do IPTU	28
Comportamento das Receitas de Transferência	29
Origens e Comprometimento da Despesa Orçamentária	30
Despesa Fixada x Despesa Empenhada	31
Despesa Empenhada no período de 2004 a 2008	32
Composição e Evolução da Despesa Corrente	33
Composição e Evolução da Despesa de Capital	34
Despesa Empenhada por Órgão	35
Despesa Empenhada por Função de Governo	37
Composição	38
Participação Percentual	39
Gráfico	40
Evolução Anual	41
Aplicação de Recursos de Programas de Trabalho Relativos a Projetos	42
Limites Máximos e Mínimos Previstos na Legislação	44
Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	45
Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde	46
Despesa com Pessoal	47

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
SIMPLIFICADA - 2008**

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro vem se empenhando para aprimorar continuamente os programas e atividades desenvolvidas pela instituição como um todo. Suas atividades meio e fim contribuem mutuamente para o desenvolvimento e a prosperidade de nossa municipalidade. Por meio da diversificação das formas de disseminação das contas públicas municipais, se demonstra todo o esforço em promover a transparência da gestão pública responsável, em atender os preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal e, principalmente, prestar contas ao contribuinte.

Coerentemente com a defesa que se faz da necessidade de transparência no setor público e em atendimento a Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro – art. 97, o qual determina que as contas do Município fiquem anualmente à disposição de qualquer contribuinte para exame e apreciação, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro considera indispensável demonstrar em que se constituem e como se desdobram suas próprias atividades, numa *Prestação de Contas Simplificada*.

A *Prestação de Contas Simplificada* enfatiza a necessidade da contabilidade assumir seu papel social, fornecendo informações gerenciais claras, objetivas e adequadas às necessidades do cidadão, promovendo assim a qualidade e o entendimento das informações prestadas.

Este relatório contém características especiais, pois inclui a movimentação e transações sob o comando da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. Objetivando à transparência da gestão pública municipal e utilizando dados extraídos do seu Sistema Contábil, a Controladoria Geral do Município – CGM demonstra de forma simples de onde vêm e como são utilizados os recursos públicos da Cidade do Rio de Janeiro e que tipos de ações e contribuições oferecem à sociedade. Os dados apresentados referem-se aos exercícios de 2004 a 2008. Sob esse aspecto, é fundamental a apresentação de alguns destaques que evidenciem a situação econômica, patrimonial e financeira do Município do Rio de Janeiro.

DESTAQUES DO PERÍODO

RECEITAS

- A inflação acumulada no período de janeiro a dezembro de 2008, apurada pelo IPCA-E, foi de 6,1%. Destacamos este índice pois o mesmo serve de referência para correção de tributos municipais.
- A Receita Total acumulada em 2008 foi de MR\$ 10.955.712; comparada com 2007 (MR\$ 9.514.609), trouxe um acréscimo nominal da arrecadação de MR\$ 1.441.103, significando um aumento percentual de 15,15%.
- Do total das receitas arrecadadas, 97% são Receitas Correntes e 3% Receitas de Capital.
- As subcategorias que sofreram maior acréscimo percentual foram as Operações de Crédito (446,39%) e Receitas Tributárias (27,97%).
- A Receita que mais se destacou em incremento nominal foi Receitas Tributárias, com um aumento de MR\$ 1.002.058, o que corresponde a 27,97% de elevação, basicamente em função do aumento de volume de arrecadação do ISS. Cabe ressaltar que neste cálculo inclui-se a rubrica de IRRF no valor de MR\$ 343.425 que até o exercício de 2007 compunha o grupo de Transferências Correntes.
- O ISS vem crescendo nominalmente em arrecadação de ano para ano. Esta situação se manteve de 2007 para 2008, quando houve um crescimento nominal de MR\$ 473.466, que corresponde a uma variação percentual de 23,93%.
- O comportamento da arrecadação do IPTU demonstra um crescimento constante em valores nominais. Entretanto, em termos percentuais, após um período de quedas de 2003 a 2006 e um leve aumento em 2007, o exercício de 2008 apresentou expressiva elevação em relação ao exercício anterior (9,89%).

DESPESAS

- No exercício de 2008 o total da Despesa Empenhada foi de MR\$ 11.151.377. Em relação ao ano anterior, quando totalizou MR\$ 9.647.097, a despesa aumentou MR\$ 1.504.280 nominalmente ou 15,59%.
- As despesas ficaram divididas da seguinte forma: 86% em Despesas Correntes e 14% em Despesas de Capital.
- Em 2008, as Despesas Correntes tiveram acréscimo em valores reais de MR\$ 1.152.086, representando 13,70% e as Despesas de Capital de MR\$ 352.194, representando 28,44%.
- Em 2008, de acordo com o Quadro de Execução Orçamentária da Despesa (pág. 32), os gastos com Pessoal e Encargos Sociais cresceram 19,85% correspondendo este aumento a MR\$ 992.704. Cabe salientar que a participação da despesa com pessoal sobre a receita corrente líquida em 2008 é de 51,65%, abaixo do limite de 60% estipulado pela LRF (conforme quadro da pág. 47).
- Destacamos também o aumento das Inversões Financeiras, que em 2007 obteve crescimento de 147,82% e em 2008 aumento de 634,28%, correspondente ao incremento nominal de MR\$ 348.422. Essa variação deve-se a concessão de financiamentos imobiliários a servidores que teve um aumento de 702,73%, relativo ao incremento nominal de MR\$ 349.627.
- Analisando os gastos por “funções de governo”, observa-se a ênfase dada na manutenção do gasto público nas áreas sociais. As funções que o governo aplicou mais recursos em 2008 foram “Previdência Social” (21,35%), “Educação” (20,05%) e “Saúde” (17,38%). Outro ponto a ser destacado é a variação percentual ocorrida nas funções “Habitação”, “Cultura” e “Trabalho”: 215,98%, 191,06% e 101,04%, respectivamente.
- Após o Evento dos Jogos Pan-Americanos de 2007, os investimentos na Cidade do Rio de Janeiro sofreram uma redução mudando o comportamento de variações positivas de 2005 para 2006 (22,52%) e de 2006 para 2007 (27,86%) para variação negativa em 2008 (-3,37%), significando uma queda nominal de MR\$ 29.446. Esse decréscimo é evidenciado da seguinte forma: acréscimo no grupo de Equipamentos e Material Permanente de 168,64% e aumento nominal de MR\$ 76.515, e decréscimo nos grupos de Obras e Instalações e Outros Investimentos, respectivamente, de -4,20% (MR\$ 28.786) e -54,45% (MR\$ 77.175).

DESPESAS

- Para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, o limite definido pela Constituição de 1988 é de 25%. No Município do Rio de Janeiro, foram empenhadas despesas que representam 26,17% da receita arrecadada de impostos e transferências, superando, assim, o limite estabelecido no art. 212 da Constituição Federal.
- Com relação à Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde, a despesa realizada no exercício de 2008 atingiu o percentual de 15,73% do total das receitas arrecadadas de impostos e transferências constitucionais, ultrapassando o mínimo de 15% estabelecido nos termos da Emenda Constitucional nº. 29, de 13/09/2000.
- O quadro abaixo apresenta um resumo dos índices alcançados pela Prefeitura em relação aos limites estabelecidos, comparando-os nos últimos cinco exercícios. Observa-se que a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro vem cumprindo sistematicamente os limites estabelecidos pela legislação.

RESUMO DOS ÍNDICES DA PREFEITURA - 2004 A 2008

Discriminação	Limite	2008	2007	2006	2005	2004
Despesa c/Pessoal Consolidado ^(a)	60% RCL	51,65%	46,82%	53,85%	52,50%	46,04%
Despesa c/Pessoal - Poder Executivo ^(a)	54% RCL	48,69%	43,74%	50,54%	49,26%	43,08%
Dívida Consolidada Líquida ^(a)	120% RCL	48,04%	41,67%	51,74%	63,48%	79,07%
Operações de Crédito ^(a)	16% RCL	0,50%	0,10%	0,30%	1,06%	2,83%
ARO ^(a)	7% RCL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Amortização, Juros e encargos da Dívida ^(a)	11,50% RCL	9,66%	9,87%	10,72%	10,35%	9,74%
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino ^(b)	25% RRI	28,91%	27,27%	25,83%	26,10%	25,76%
Remuneração Educação/FUNDEF/FUNDEB ^(b)	60% EF/EB	90,71%	84,36%	87,22%	87,27%	83,23%
Saúde ^(b)	15% RRI	15,73%	15,09%	15,73%	16,99%	17,05%

(a) Limite Máximo

(b) Limite Mínimo

RCL = Receita Corrente Líquida

RRI = Receita Resultante de Impostos

EF / EB = Gastos com Ensino Fundamental / Educação Básica Realizados com Recursos do FUNDEF/FUNDEB

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Confrontando-se a Receita Arrecadada até dezembro de 2008 (MR\$ 10.955.712) com a Despesa Empenhada no mesmo período (MR\$ 11.151.377), apurou-se um Déficit Orçamentário de MR\$ 195.665. Houve superávit do Orçamento Corrente no montante de MR\$ 1.101.344 (MR\$ 10.662.102 de Receita Corrente menos MR\$ 9.560.758 de Despesa Corrente) e déficit do Orçamento de Capital no montante de MR\$ 1.297.009 (MR\$ 293.610 de Receita de Capital menos MR\$ 1.590.619 de Despesa de Capital).

Em 2004 e 2006, a Prefeitura alcançou superávits, enquanto que, em 2005, 2007 e 2008 apurou déficits orçamentários. A relação entre a Prefeitura e o cidadão enfatiza que os recursos arrecadados na sociedade deverão retornar para a mesma, procurando-se desta forma ajustar o orçamento mantendo o equilíbrio entre as Receitas e as Despesas.

A Prefeitura terminou o ano com uma disponibilidade financeira no montante de MR\$ 3.949.326, sendo deste total MR\$ 2.001.969 do regime previdenciário (FUNPREVI) e os restantes MR\$ 1.947.357 de todos os outros órgãos da Prefeitura, incluindo o Tesouro.

Sobre esta disponibilidade, pesa o Passivo Financeiro da ordem de MR\$ 1.595.857, incluindo Restos a Pagar Não Processados, revelando uma suficiência de caixa da ordem de MR\$ 2.353.469.

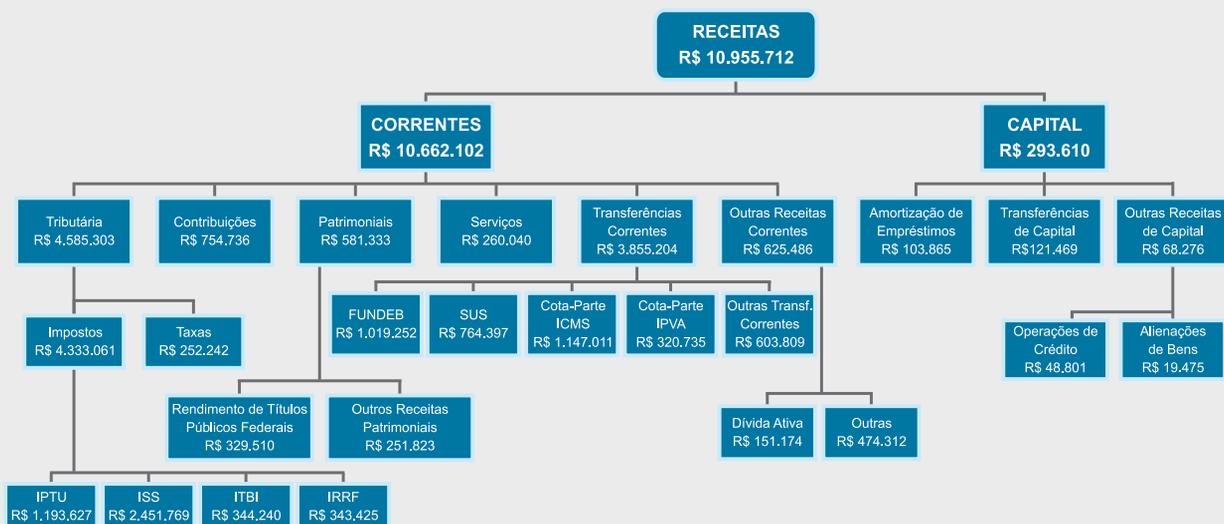
DIAGRAMA DA RECEITA E DA DESPESA

DIAGRAMA DA RECEITA E DA DESPESA

A execução orçamentária do exercício de 2008 considera as Receitas Arrecadadas e as Despesas Empenhadas de todos os órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, incluindo a Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.

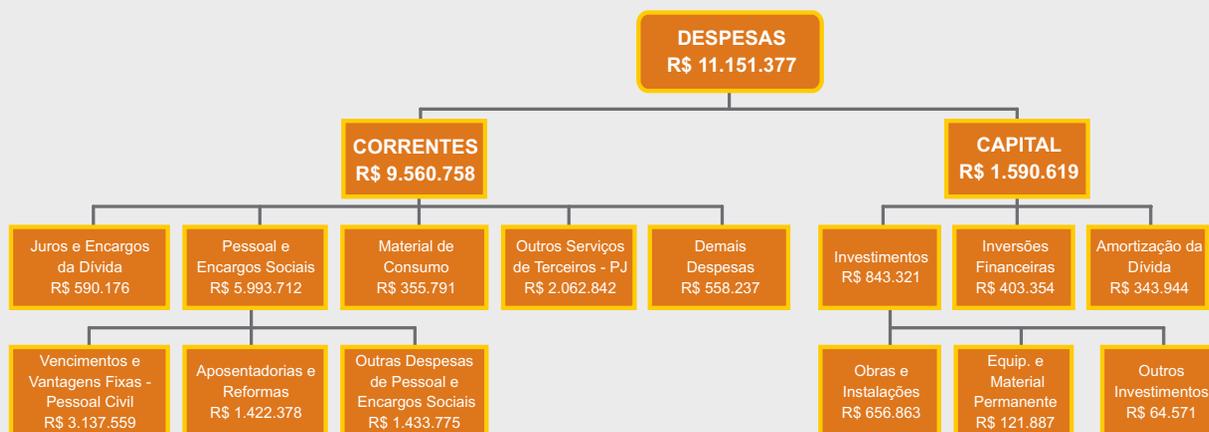
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA EM 2008 ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

em R\$ mil



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA EM 2008 ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

em R\$ mil



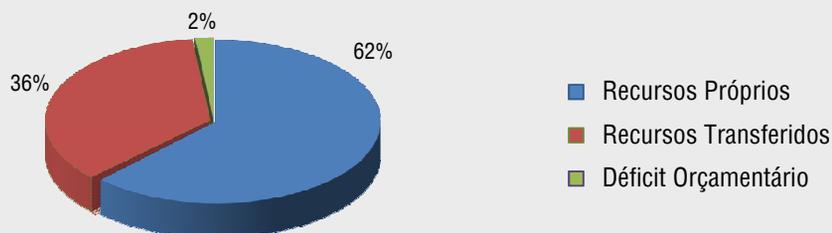
ORIGENS E COMPROMETIMENTO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

ORIGENS E COMPROMETIMENTO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Nos gráficos a seguir é demonstrado, em percentuais, o comportamento das principais fontes de recursos do Município, bem como as aplicações efetuadas por função de governo. O grau de independência financeira do município, ou seja, o quanto as receitas próprias representam do total da receita arrecadada encontra-se na ordem de 62% em 2008. Esta posição alterou-se levemente em relação ao ano de 2007, onde as receitas próprias estavam em 61% do total arrecadado, o que significa que o Município se vale mais de suas próprias fontes do que da transferência de outras esferas de governo e credores.

DE ONDE VEM O DINHEIRO?

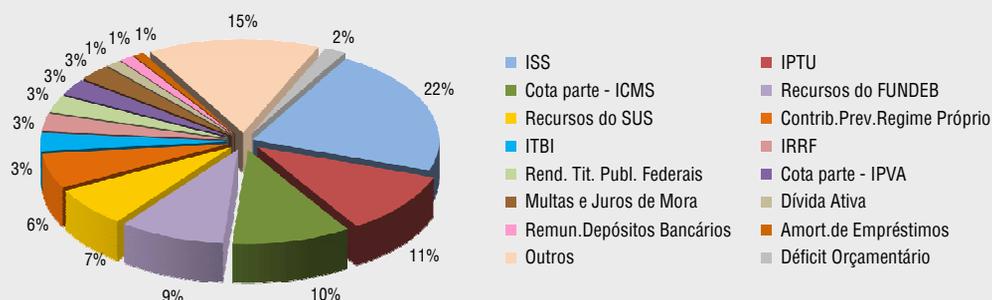
RECEITA POR ORIGEM DE RECURSOS



Receita por Origem de Recursos		
Item	Valor	%
Recursos Próprios	6.979.038	62
<i>Operações de Crédito</i>	48.801	
Recursos Transferidos	3.976.674	36
Déficit Orçamentário	195.665	2
Total	11.151.377	100

Em R\$ Mil

RECEITA POR RUBRICA

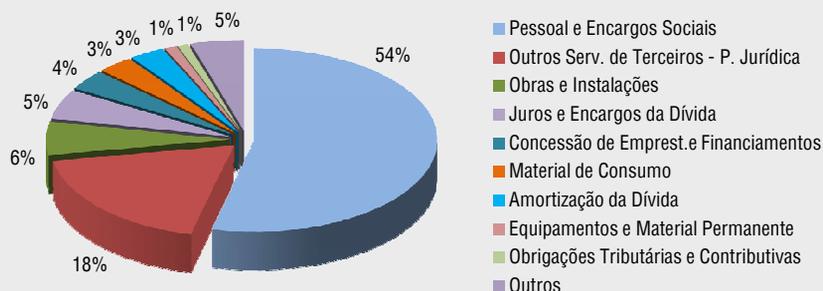


Receita por Rubrica		
Item	Valor	%
ISS	2.451.769	22
IPTU	1.193.627	11
Cota parte - ICMS	1.147.011	10
Recursos do FUNDEB	1.019.252	9
Recursos do SUS	764.397	7
Contrib. Prev. Regime Próprio	677.259	6
ITBI	344.240	3
IRRF	343.425	3
Rend. Tit. Publ. Federais	329.510	3
Cota parte - IPVA	320.735	3
Multas e Juros de Mora	314.442	3
Dívida Ativa	151.174	1
Remun. Depósitos Bancários	142.007	1
Amort. de Empréstimos	103.865	1
Outros	1.652.999	15
Déficit Orçamentário	195.665	2
Total	11.151.377	100

Em R\$ Mil

PARA ONDE VAI O DINHEIRO?

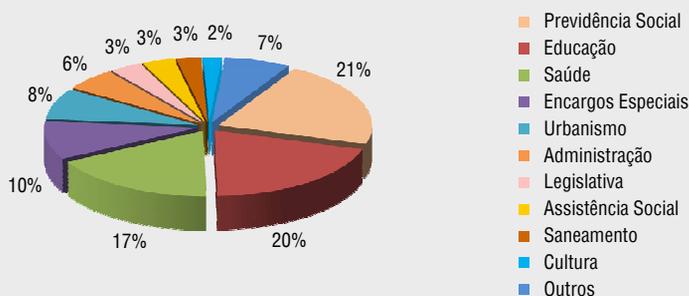
DESPESA POR NATUREZA



Despesa por Natureza		
item	Valor	%
Pessoal e Encargos Sociais	5.993.712	54
Outros Serv. de Terceiros - P. Jurídica	2.062.842	18
Obras e Instalações	656.863	6
Juros e Encargos da Dívida	590.176	5
Concessão de Emprest. e Financiamentos	400.153	4
Material de Consumo	355.790	3
Amortização da Dívida	343.944	3
Equipamentos e Material Permanente	121.887	1
Obrigações Tributárias e Contributivas	107.009	1
Outros	519.001	5
Total	11.151.377	100

Em R\$ Mil

DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO



Despesa por Função de Governo - Consolidado		
Consolidado	Valor	%
Previdência Social	2.380.774	21
Educação	2.235.672	20
Saúde	1.938.443	17
Encargos Especiais	1.052.098	10
Urbanismo	859.279	8
Administração	618.646	6
Legislativa	385.802	3
Assistência Social	385.543	3
Saneamento	298.986	3
Cultura	221.888	2
Outros	774.246	7
Total	11.151.377	100

Em R\$ Mil

Nota: o conceito de despesa na Fundação Educação não é o mesmo utilizado com “Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino” que pode ser acompanhado na página 45.

DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E COMPROMETIMENTO DE RECURSOS

No quadro abaixo, faz-se uma comparação da Receita Arrecadada (própria e transferida) com a Despesa Empenhada classificada por Função de Governo. As despesas realizadas nas funções de governo representam a atuação da Administração Municipal no desenvolvimento das políticas públicas estabelecidas na Lei de Orçamento.

As funções que o governo aplicou mais recursos em 2008 foram “Previdência Social” (21%), “Educação” (20%) e “Saúde” (17%), observando-se assim, a ênfase dada na manutenção do gasto público nas áreas sociais. Em seguida apresentam-se as funções “Encargos Especiais” e “Urbanismo”, com 10% e 8%, respectivamente.

Deve-se esclarecer que é na função “Encargos Especiais” onde são classificados gastos gerais de custeio e manutenção, bem como encargos e amortização da dívida interna e externa, dentre outros.

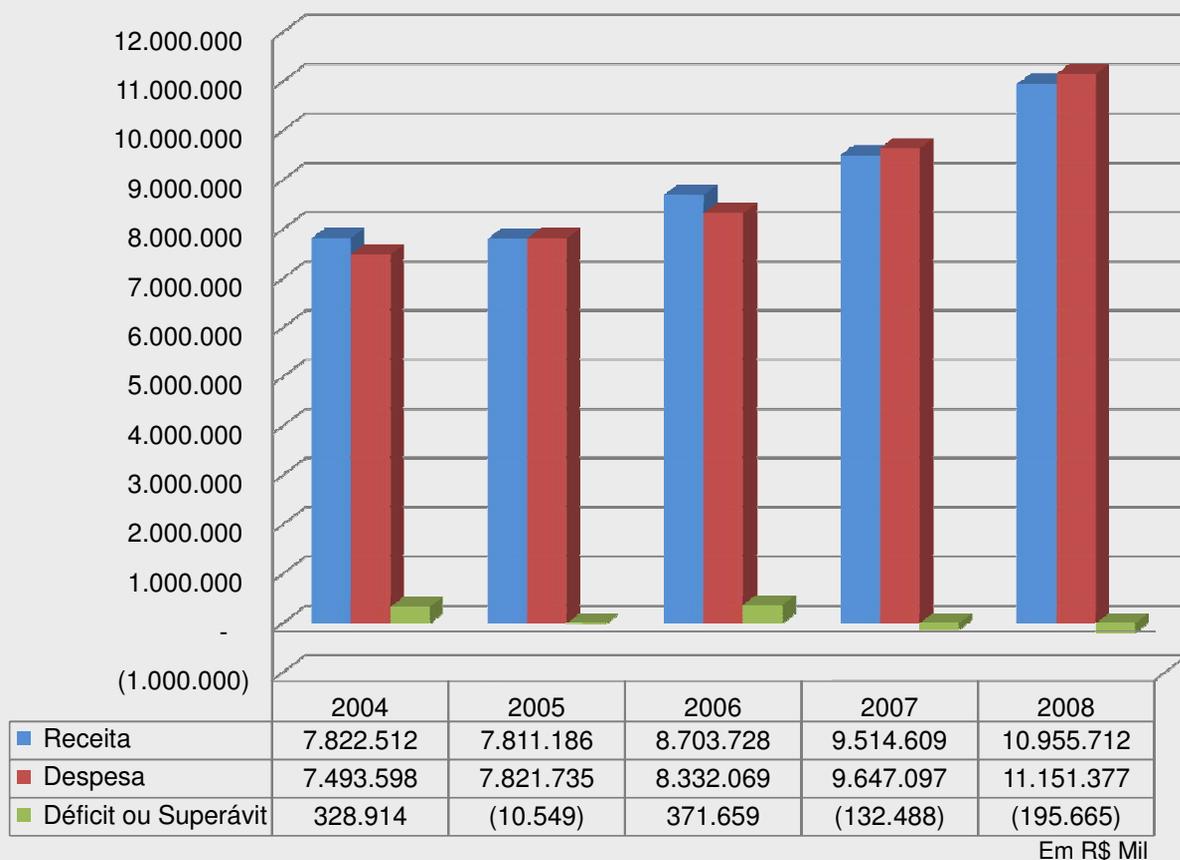
Receita Arrecadada	Valor	%
Recursos Próprios	6.979.038	62
Receita Tributária	4.585.303	42
IPTU	1.193.627	11
ISS	2.451.769	23
ITBI	344.240	3
IRRF	343.425	3
Outras Receitas Tributárias	252.242	2
Rend. Títulos Públicos Federais	329.510	3
Contrib. Prev. Regime Próprio	677.259	6
Multas e Juros de Mora	314.442	3
Dívida Ativa	151.174	1
Outros Recursos Próprios	921.350	7
Recursos Transferidos	3.976.674	36
Cota-parte ICMS	1.147.011	10
FUNDEB	1.019.252	9
Sistema Único de Saúde - SUS	764.397	7
Cota-parte IPVA	320.735	3
Transf. Recursos FNDE	191.638	2
Cota-parte FPM	148.637	1
Cota-parte Royalties Lei 7990/89	102.622	1
Outros Recursos Transferidos	282.382	3
Total da Receita	10.955.712	98
Déficit Orçamentário	195.665	2
Total Geral	11.151.377	100

Despesa Realizada	Valor	%
Previdência Social	2.380.774	21
Educação	2.235.672	20
Saúde	1.938.443	17
Encargos Especiais	1.052.098	10
Urbanismo	859.279	8
Administração	618.646	6
Legislativa	385.802	3
Assistência Social	385.543	3
Saneamento	298.986	3
Cultura	221.888	2
Segurança Pública	166.471	2
Habitação	155.155	1
Gestão Ambiental	139.873	1
Transporte	125.477	1
Outros	187.270	2
Total da Despesa	11.151.377	100
Superávit Orçamentário	0	0
Total Geral	11.151.377	100

Em R\$ Mil

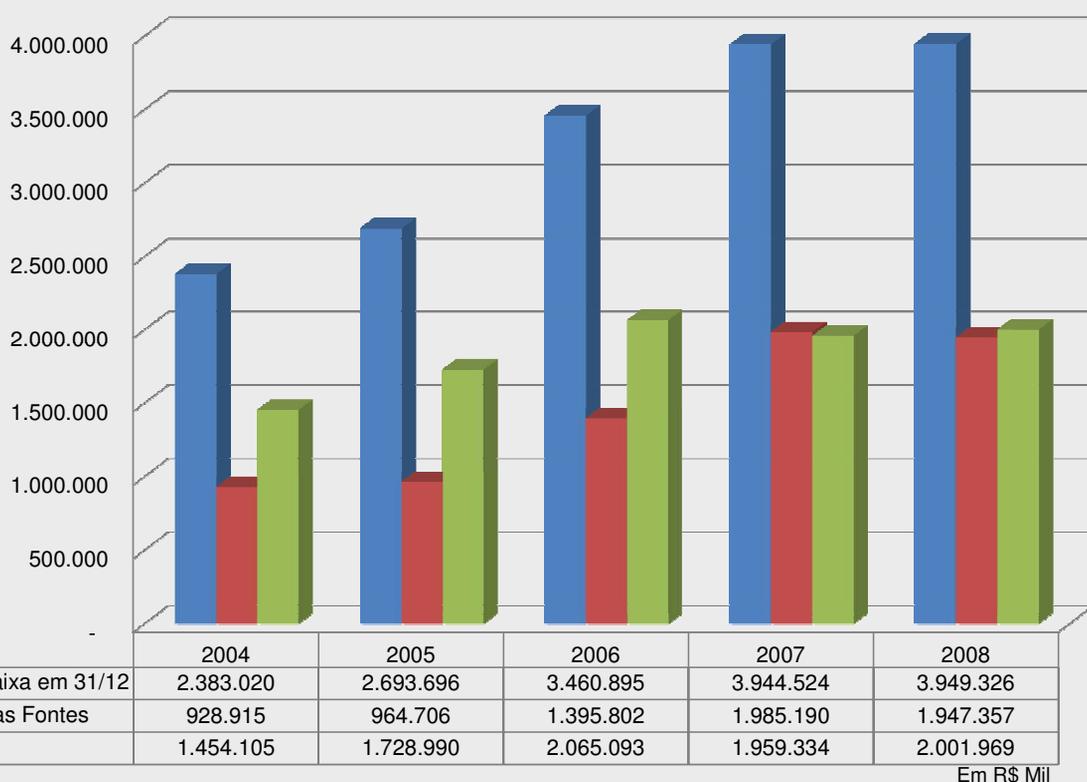
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Confrontando-se a Receita Arrecadada até dezembro/2008 (MR\$ 10.955.712) com a Despesa Empenhada no mesmo período (MR\$ 11.151.377), apurou-se um Déficit Orçamentário de MR\$ 195.665.



EVOLUÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA

A Prefeitura terminou o ano com uma disponibilidade financeira no montante de MR\$ 3.949.326, sendo deste total MR\$ 2.001.969 do regime previdenciário (FUNPREVI) e os restantes MR\$ 1.947.357 de todos os outros órgãos da Prefeitura, incluindo o Tesouro. Ressaltamos que, na tabela abaixo, a partir do exercício de 2007, os valores do grupo “Outras Disponibilidades Financeiras” passaram a compor o saldo de caixa.



Em R\$ Mil

ORIGENS E COMPROMETIMENTO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

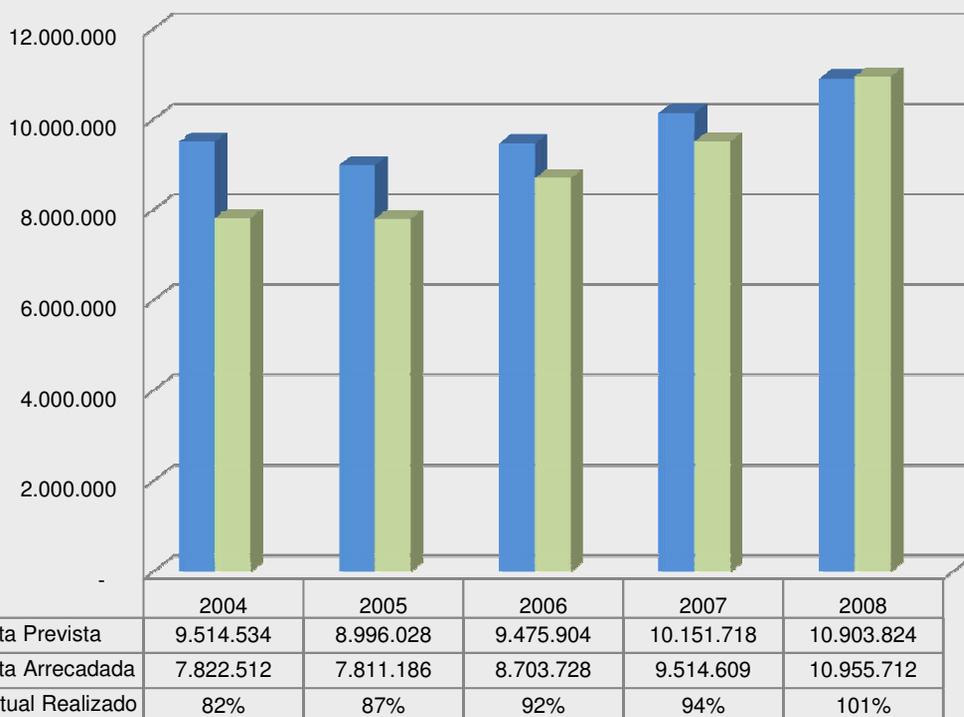
O art. 11 da Lei Federal nº 4.320/64 estabelece a classificação da Receita Orçamentária nas categorias econômicas Receitas Correntes e Receitas de Capital.

São Receitas Correntes: as receitas tributárias, de contribuições, serviços, industriais, patrimoniais, transferências correntes e outras receitas correntes. São Receitas de Capital as provenientes de recursos oriundos das operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e outras receitas de capital.

A Receita Orçamentária Total, nos exercícios de 2004 a 2008 é apresentada a seguir. Podemos observar que em 2008 a receita arrecadada totalizou MR\$ 10.955.712, superior em MR\$ 51.888 ao valor previsto de MR\$ 10.903.824, correspondente a um acréscimo de 0,48%.

Comparando os resultados entre os exercícios de 2004 e 2008, notamos que ocorreram aumentos gradativos nos percentuais de realização da receita com relação ao seu valor previsto, conforme demonstrado no quadro abaixo.

RECEITA PREVISTA X RECEITA ARRECADADA



Em R\$ Mil

RECEITA ARRECADADA NO PERÍODO DE 2004 A 2008

Na tabela a seguir é apresentada a arrecadação da receita nos cinco últimos exercícios, bem como seus percentuais de participação em relação ao todo. Observa-se que o Total das Receitas atingiu em 2008 MR\$ 10.955.712 que, comparado com 2007, apresentou um acréscimo de MR\$ 1.441.103, o que significa um aumento percentual de 15,15%.

A maior parte das receitas do Município é oriunda de tributos (impostos e taxas) com 42% de participação, que juntas com as demais receitas próprias formam um total de 62% dos valores correntes arrecadados no exercício de 2008. As Transferências Correntes (Cota-parte do ICMS e IPVA, FUNDEB, FPM, etc.), têm parcela significativa na composição das receitas da Prefeitura, representando 35% do total arrecadado.

Tanto as Receitas de Capital quanto as Receitas Correntes tiveram variações positivas.

A receita que mais se destacou em incremento nominal foi o grupo Receitas Tributárias, com um aumento de MR\$ 1.002.058, o que corresponde a 27,97% de elevação, basicamente em função do aumento do volume de arrecadação do ISS em MR\$ 473.466 (23,93%). Cabe ressaltar que neste cálculo inclui-se a rubrica de IRRF no valor de MR\$ 343.425 que até o exercício de 2007 compunha o grupo de Transferências Correntes.

Como podemos observar, o crescimento das Receitas Tributárias alcançou um patamar bem acima da inflação acumulada no período, que foi de 6,1%.

As Receitas de Capital que, de forma consolidada, cresceram MR\$ 164.151 (126,80%), tiveram como principais responsáveis o crescimento das Operações de Crédito Internas em MR\$ 39.870 (446,40%) e das Transferências de Capital em MR\$ 87.418 (256,73%).

De forma geral, os grupamentos de Receitas tiveram aumento. No grupamento da Receita de Contribuição, nota-se um crescimento nominal de MR\$ 98.046, ou 14,93%. Em Receita Patrimonial houve aumento de MR\$ 26.756 ou 4,82%, entretanto houve queda na Receita de Serviços de MR\$ 32.202 ou -11,02%.

Do total das Receitas Arrecadadas em 2008, 97% correspondem a Receitas Correntes e os 3% restantes a Receitas de Capital.

RECEITA ARRECADADA NO PERÍODO DE 2004 A 2008

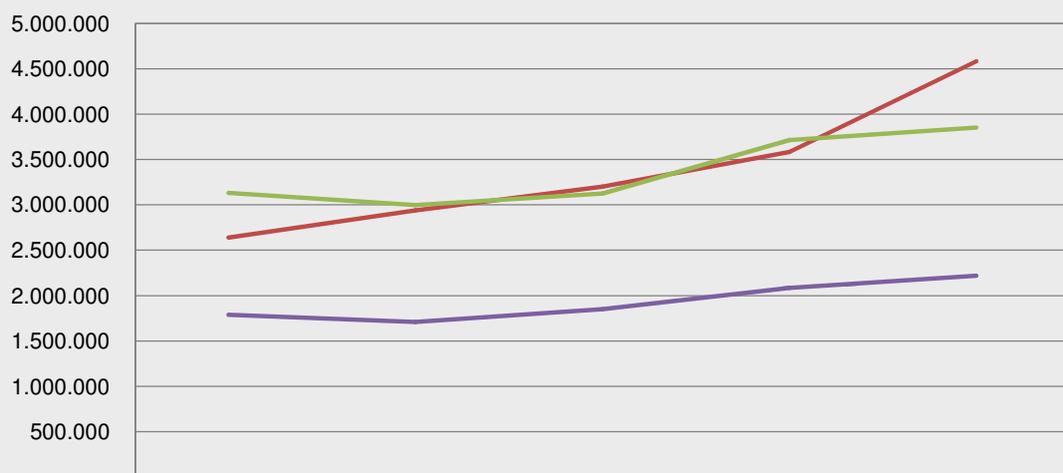
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA - ADM. DIRETA E INDIRETA

CATEGORIAS ECONÔMICAS	2004	%	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%
TOTAL DAS RECEITAS	7.822.512	100	7.811.186	100	8.703.728	100	9.514.609	100	10.955.712	100
RECEITAS CORRENTES	7.566.334	97	7.649.368	98	8.177.984	94	9.385.149	99	10.662.102	97
Receita Tributária	2.641.689	34	2.939.726	38	3.201.659	37	3.583.245	38	4.585.303	42
Impostos	2.448.463	31	2.732.686	35	2.986.692	34	3.358.166	35	4.333.061	40
<i>IPTU</i>	940.599	12	1.014.973	13	1.047.540	12	1.086.204	11	1.193.627	11
<i>ISS</i>	1.324.203	17	1.503.740	19	1.702.769	20	1.978.303	21	2.451.769	23
<i>ITBI</i>	183.657	2	213.973	3	236.383	3	293.659	3	344.240	3
<i>IRRF</i>	-	0	-	0	-	0	-	0	343.425	3
<i>IVVC</i>	4	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Taxas	193.226	3	207.040	4	214.967	3	225.079	3	252.242	2
Receita de Contribuições	496.414	6	526.019	7	593.691	7	656.691	7	754.736	7
Receita Patrimonial	511.561	7	517.691	7	527.618	6	554.577	6	581.333	5
Rendimento de Aplicações Financeiras	308.488	4	41.825	1	3.758	0	2.696	0	142.007	1
Rendimento de Aplicações em Títulos Federais	117.843	2	401.020	5	327.560	4	292.993	3	329.510	3
Outras Receitas Patrimoniais	85.230	1	74.846	1	196.300	2	258.888	3	109.816	1
Receita de Serviços	140.003	2	99.025	1	94.208	1	292.242	3	260.040	2
Transferências Correntes	3.134.244	40	2.999.264	38	3.125.394	36	3.714.608	39	3.855.204	35
da União	1.148.211	15	822.034	10	756.390	10	1.329.643	14	1.196.159	11
<i>Sistema Único de Saúde - SUS</i>	692.046	9	277.831	4	142.522	2	705.077	7	764.397	7
<i>Fundo Nacional Desenv.Educação - FNDE</i>	112.602	1	153.658	2	173.881	3	168.375	2	191.638	2
<i>Outros</i>	343.563	5	390.545	4	439.987	5	456.191	5	240.124	2
do Estado	1.320.976	17	1.451.538	19	1.558.275	18	1.494.453	16	1.617.144	15
<i>Cota-Parte ICMS</i>	990.847	13	1.008.796	13	1.059.667	12	1.056.371	11	1.147.011	10
<i>Cota-Parte IPVA</i>	253.167	3	279.083	4	302.149	3	322.950	4	320.735	3
<i>Outros</i>	76.962	1	163.659	2	196.459	2	115.132	1	149.398	2
de Convênios	19.359	0	44.257	0	74.660	0	68.934	0	22.649	0
Outras Transferências Correntes	645.698	8	681.435	9	736.069	8	821.578	9	1.019.252	9
Outras Receitas Correntes	642.423	8	567.643	7	635.414	7	583.786	6	625.486	6
RECEITAS DE CAPITAL	256.178	3	161.818	2	525.744	6	129.460	1	293.610	3
Operações de Crédito	191.638	2	75.086	1	22.840	0	8.932	0	48.801	1
Operações de Créditos Internas	21.815	0	5.515	0	8.617	0	8.932	0	48.801	1
Operações de Crédito Externas	169.823	2	69.571	1	14.223	0	-	0	-	0
Alienação de Bens	1.951	0	19.444	0	372.065	4	7.460	0	19.475	0
Amortização de Empréstimos	54.881	1	62.617	1	70.535	1	79.017	1	103.865	1
Transferências de Capital	7.708	0	4.671	0	60.304	1	34.051	0	121.469	1

Em R\$ mil

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES

A apresentação em gráfico demonstra o comportamento das Receitas Correntes ao longo do tempo. A Receita Corrente Total vem apresentando comportamento constante de crescimento.

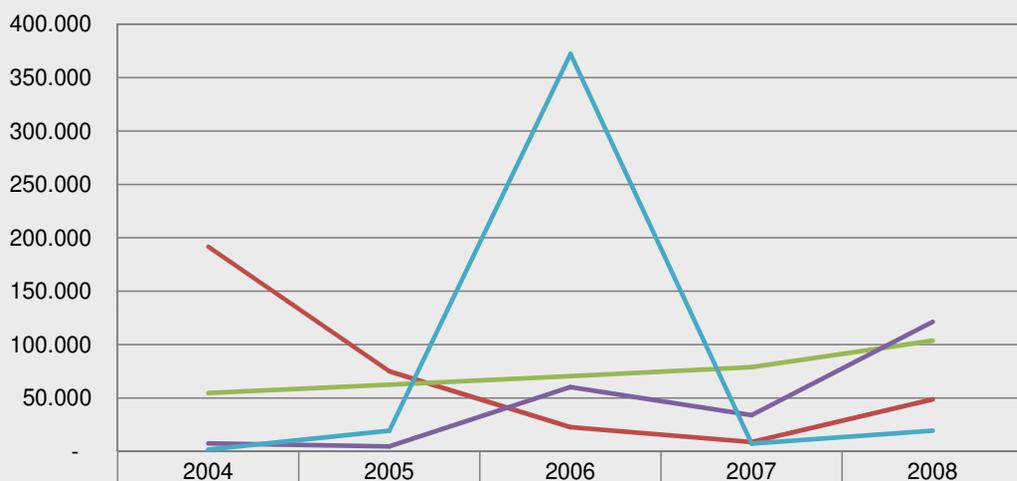


	2004	2005	2006	2007	2008
RECEITAS CORRENTES	7.566.334	7.649.368	8.177.984	9.385.149	10.662.102
— Receita Tributária	2.641.689	2.939.726	3.201.659	3.583.245	4.585.303
— Transferências Correntes	3.134.244	2.999.264	3.125.394	3.714.608	3.855.204
— Outras Receitas Correntes	1.790.401	1.710.378	1.850.931	2.087.296	2.221.595

Em R\$ Mil

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL

O gráfico a seguir apresenta a evolução do grupo de Receitas de Capital, onde pode-se verificar que de 2007 para 2008 houve aumento de arrecadação em todos os grupos de rubrica.

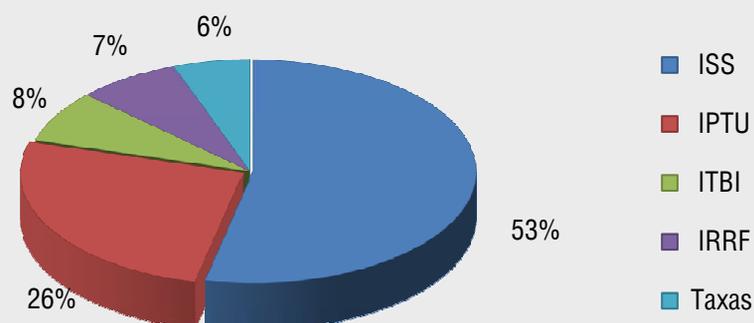


	2004	2005	2006	2007	2008
RECEITAS DE CAPITAL	256.178	161.818	525.744	129.460	293.610
Operações de Crédito	191.638	75.086	22.840	8.932	48.801
Amortização de Empréstimos	54.881	62.617	70.535	79.016	103.865
Transferências de Capital	7.708	4.672	60.304	34.051	121.469
Outras Receitas de Capital	1.951	19.443	372.065	7.461	19.475

Em R\$ Mil

COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

Os quadros abaixo mostram os valores das rubricas de Receitas Tributárias no exercício de 2008 junto com suas respectivas participações percentuais em grupos de receita.

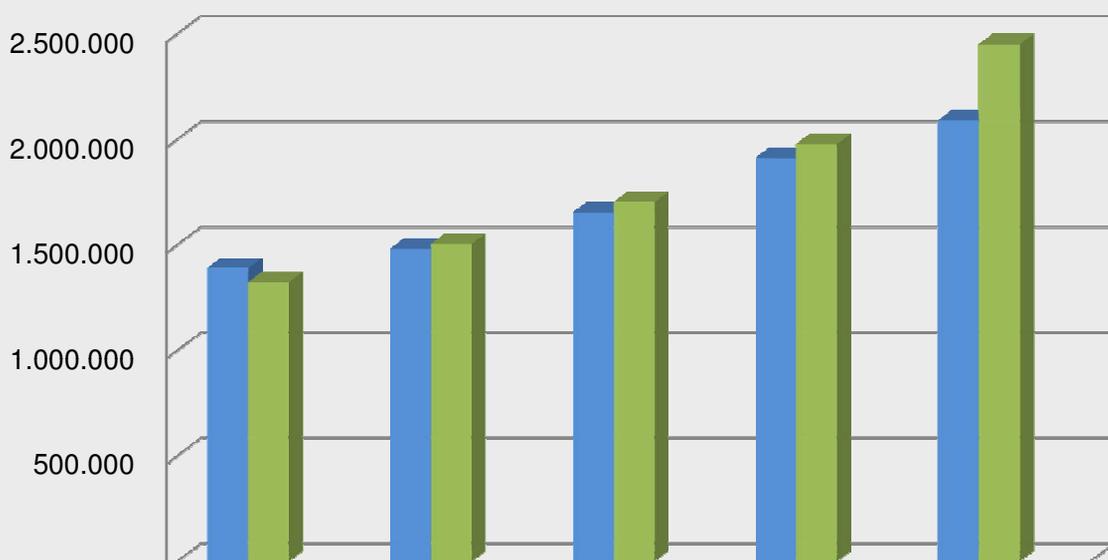


Categoria	Econômica	Receita Realizada	Receita Tributária	Receita Corrente Adm. Direta	Receita Total
ISS		2.451.769	53%	26%	23%
IPTU		1.193.627	26%	13%	11%
ITBI		344.240	8%	4%	3%
IRRF		343.425	7%	4%	3%
Taxas		252.242	6%	2%	2%
Receita Tributária		4.585.303	100%	49%	42%
Receita Corrente Adm. Direta		9.301.199	49%	100%	85%
Receita Total		10.955.712	42%	85%	100%

Em R\$ Mil

COMPORTAMENTO DA ARRECADAÇÃO DO ISS

A receita de ISS continua se configurando a principal receita tributária do Município. Sua participação no total das receitas aumentou para 23%, mantendo sua participação significativa na composição da Receita Tributária em 53%. A seguir pode-se acompanhar a evolução da arrecadação do ISS nos cinco últimos exercícios, onde verifica-se que, desde 2005, o valor arrecadado ultrapassou o valor previsto.

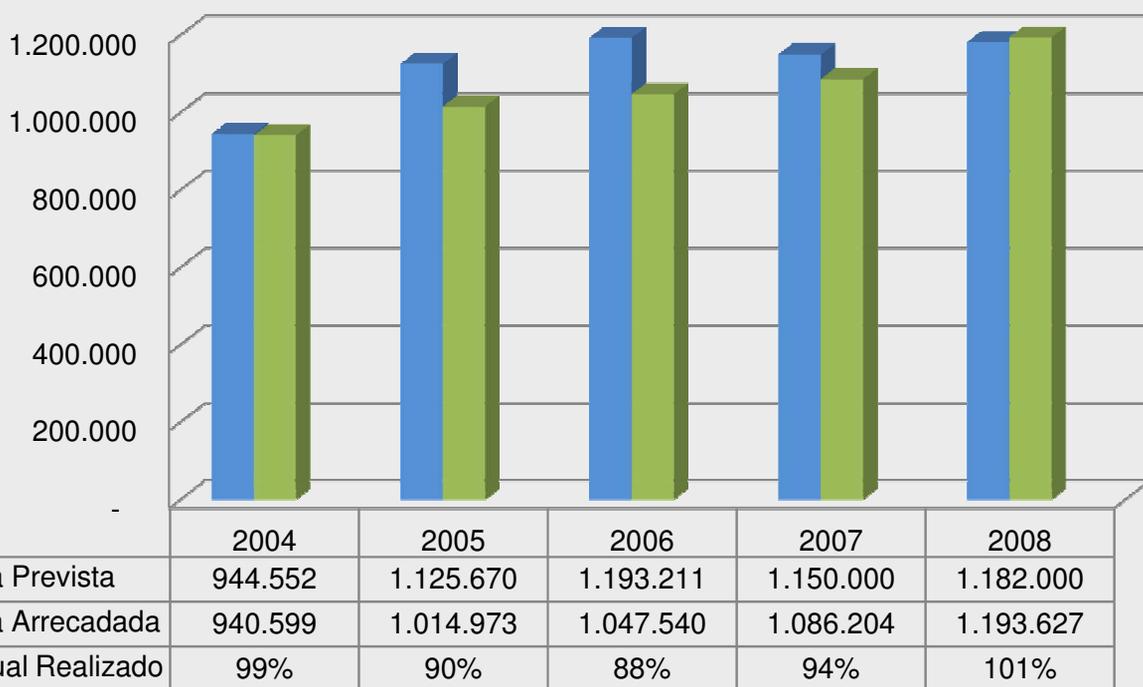


	2004	2005	2006	2007	2008
■ Receita Prevista	1.390.349	1.481.993	1.653.504	1.912.700	2.090.791
■ Receita Arrecadada	1.324.203	1.503.740	1.702.769	1.978.303	2.451.769
Percentual Realizado	95%	101%	103%	103%	117%

Em R\$ Mil

COMPORTAMENTO DA ARRECADAÇÃO DO IPTU

Dentro das Receitas Tributárias, o IPTU desponta como a segunda maior fonte, representando 11% da receita total e 26% da receita tributária do Município. O comportamento da arrecadação do IPTU nos cinco últimos exercícios é apresentado a seguir. Pode-se observar a variação dos percentuais de arrecadação, onde, em 2008, o valor arrecadado superou o valor previsto.

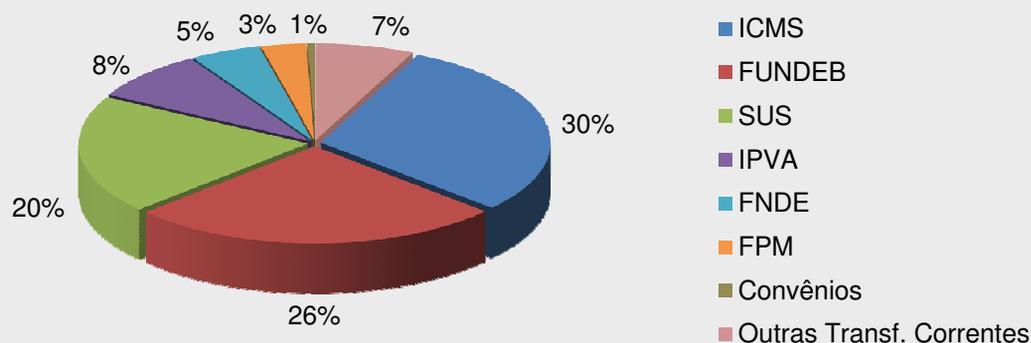


Em R\$ Mil

COMPORTAMENTO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIA

As receitas de Transferências Correntes no ano de 2008 constituem 36% do total das Receitas Correntes. Suas principais rubricas são “Cota-parte do ICMS”, “FUNDEB” e “SUS”, correspondendo a 30%, 26% e 20%, respectivamente, da composição do valor das Transferências Correntes da Prefeitura.

Os quadros abaixo mostram esse comportamento, relacionando as principais rubricas por ordem de valores.



Categoria	Econômica	Receita Realizada	Transferências Corrente	Receita Corrente Total	Receita Total
ICMS		1.147.011	30%	11%	10%
FUNDEB		1.019.252	26%	10%	9%
SUS		764.397	20%	7%	7%
IPVA		320.735	8%	3%	3%
FNDE		191.638	5%	2%	2%
FPM		122.546	3%	1%	1%
Convênios		22.649	1%	0%	0%
Outras Transf. Correntes		266.976	7%	2%	2%
Transf. Correntes Total		3.855.204	100%	36%	34%
Receita Corrente Total		10.662.102	36%	100%	96%
Receita Total		10.955.712	35%	97%	100%

Em R\$ Mil

ORIGENS E COMPROMETIMENTO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

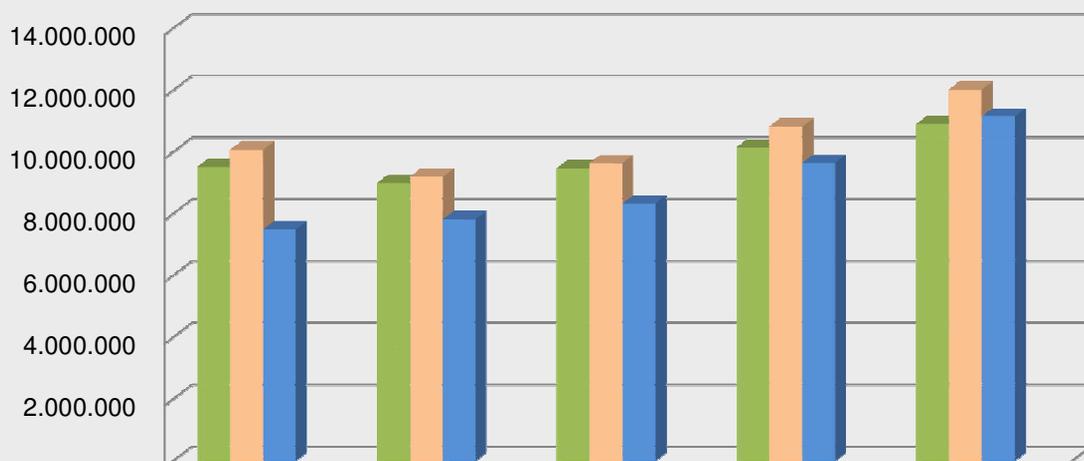
DESPESA FIXADA X DESPESA EMPENHADA

A Lei Federal nº 4.320/64 estabelece a classificação da Despesa Orçamentária nas categorias econômicas Despesas Correntes e Despesas de Capital.

As Despesas Correntes constituem o grupo de despesas operacionais realizadas pela Administração Pública a fim de promover a execução, manutenção e o funcionamento de suas atividades.

As Despesas de Capital constituem o grupo de despesas com intenção de adquirir ou construir bens de capital, capazes de gerar novos bens ou serviços. Também são classificadas como Despesas de Capital as amortizações das dívidas interna e externa.

A Despesa Orçamentária Total do exercício de 2008 está apresentada no quadro abaixo. Podemos observar que a Despesa Empenhada totalizou MR\$ 11.151.377, valor 7,26% inferior aos MR\$ 12.023.930 do orçamento atualizado, correspondendo a uma diferença de MR\$ 872.553.



	2004	2005	2006	2007	2008
■ Orçamento Inicial	9.514.534	8.996.028	9.475.902	10.151.719	10.903.823
■ Orçamento Inicial Atualizado	10.070.324	9.201.953	9.638.731	10.820.874	12.023.930
■ Empenhado	7.493.598	7.821.735	8.332.069	9.647.097	11.151.377
Percentual Realizado	74%	85%	86%	89%	93%

Em R\$ Mil

DESPESA EMPENHADA NO PERÍODO DE 2004 A 2008

A seguir é apresentado o quadro resumo das despesas empenhadas por categoria econômica nos exercícios de 2004 a 2008. Ao compararmos a despesa total empenhada de 2008 com as de 2007, verificamos um aumento de MR\$ 1.504.280, tendo ocorrido uma variação de 15,59%.

A Despesa Ordinária (somatório das Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras) representou 96,92% do total das despesas orçamentárias do exercício de 2008, patamar semelhante ao observado no exercício de 2007 (96,78%).

Houve um incremento em valores nominais nas Despesas Correntes da ordem de 13,70%. Nesta categoria econômica, o maior acréscimo ocorreu em Pessoal e Encargos Sociais que variaram 19,85%. No grupo Despesas de Capital, a natureza Equipamentos e Material Permanente teve um acréscimo de 168,64%.

Em 2008 não houve mudança significativa na participação das Despesas Correntes (86%) e Despesas de Capital (14%) no total das despesas da Prefeitura.

Dentro das Despesas de Capital, de 2007 para 2008, os Investimentos tiveram decréscimo de 3,37% enquanto que Amortização da Dívida e Inversões Financeiras tiveram acréscimo de 10,69% e 634,28%, respectivamente, esta última basicamente pelo incremento de 702,73% nas despesas com Concessão de Empréstimos e Financiamentos Imobiliários a Servidores efetuados pelo PREVIRO.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA ADM. DIRETA E INDIRETA

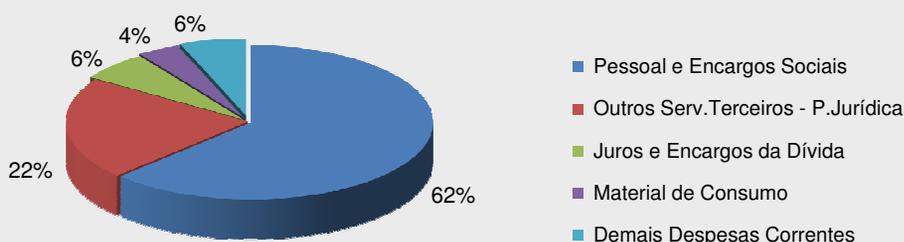
CATEGORIAS ECONÔMICAS	2004	%	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%
TOTAL DAS DESPESAS	7.493.598	100	7.821.735	100	8.332.069	100	9.647.097	100	11.151.377	100
DESPESAS CORRENTES	6.507.273	87	6.922.981	89	7.326.539	88	8.408.672	87	9.560.758	86
Pessoal e Encargos Sociais	3.956.965	53	4.328.588	56	4.667.757	56	5.001.008	52	5.993.712	54
Venc.e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	2.044.795	27	2.243.946	29	2.459.411	30	2.624.909	27	3.137.559	28
Inativos	956.189	13	1.051.738	14	1.151.090	14	1.215.180	13	1.422.378	13
Outras Desp.de Pessoal e Enc.Sociais	955.981	13	1.032.904	13	1.057.256	13	1.160.919	12	1.433.775	13
Juros e Encargos da Dívida	433.073	6	476.705	6	511.874	6	541.150	5	590.176	4
Material de Consumo	251.919	3	251.935	3	264.806	3	298.483	3	355.791	3
Outras Despesas Correntes	1.865.316	25	1.865.753	24	1.882.102	23	2.568.031	27	2.621.079	25
DESPESAS DE CAPITAL	986.325	13	898.754	11	1.005.530	12	1.238.425	13	1.590.619	14
Investimentos	724.184	10	557.165	7	682.619	8	872.767	9	843.321	7
Obras e Instalações	563.636	8	396.841	5	533.183	6	685.649	7	656.863	5
Equipamentos e Material Permanente	30.036	0	34.038	0	36.999	0	45.372	0	121.887	1
Outros Investimentos	130.512	2	126.286	2	112.437	1	141.746	2	64.571	1
Inversões Financeiras	35.496	0	86.942	1	22.166	0	54.932	1	403.354	4
Amortização da Dívida	226.645	3	254.647	3	300.745	4	310.726	3	343.944	3

Em R\$ Mil

COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE

Em 2008, as Despesas Correntes representaram 86% do total da Despesa Empenhada na Prefeitura. Os gastos com “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica”, somam 84% do total das Despesas Correntes. A demonstração do limite de gastos com pessoal, atendendo às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, é demonstrada mais adiante no quadro de “Limites Máximos e Mínimos - Despesa com Pessoal” (pág. 47).

COMPOSIÇÃO DA DESPESA CORRENTE

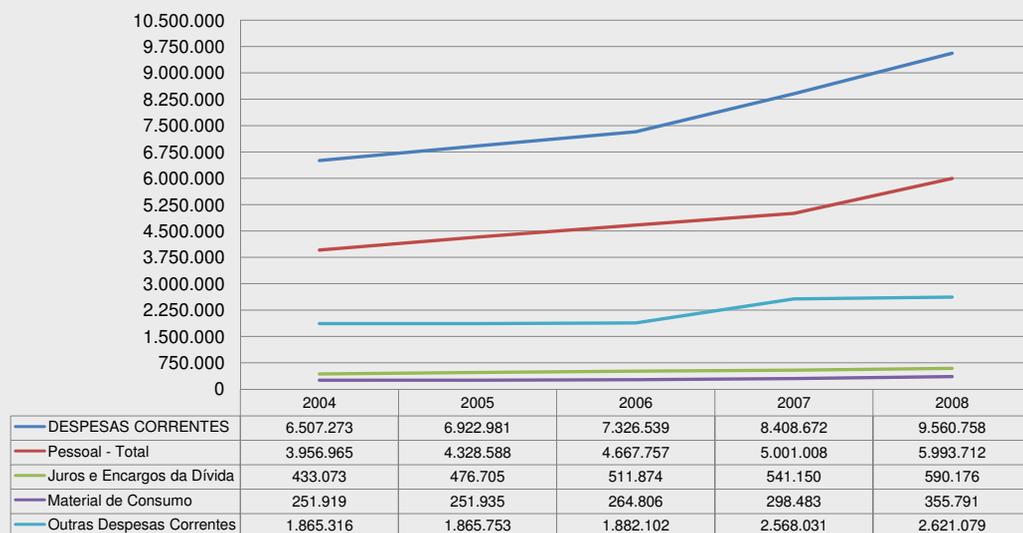


Categoria	Despesa Realizada	Despesa Corrente	Despesa Total
Pessoal e Encargos Sociais	5.993.712	62%	54%
Outros Serv. Terceiros - P. Jurídica	2.062.842	22%	18%
Juros e Encargos da Dívida	590.176	6%	5%
Material de Consumo	355.791	4%	3%
Demais Despesas Correntes	558.237	6%	6%
DESPESA CORRENTE	9.560.758	100%	86%
TOTAL	11.151.377		100%

Em R\$ Mil

Os quadros abaixo apresentam a evolução da Despesa Corrente nos últimos cinco anos, onde é evidenciado um crescimento em valores nominais dos principais grupos de rubricas. Na Despesa de Pessoal e Encargos Sociais observa-se a maior curva de crescimento.

EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE

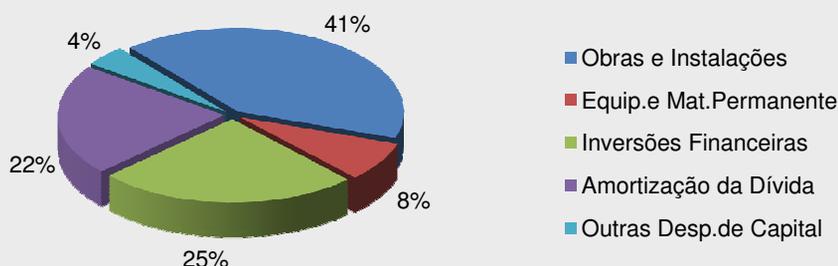


Em R\$ Mil

COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL

Nas Despesas de Capital em 2008, houve um acréscimo total de MR\$ 352.194 em relação a 2007, o que representa uma variação percentual de 28,44%. Em valores nominais, houve incremento nas categorias "Amortização da Dívida" (MR\$ 33.217) e "Inversões Financeiras" (MR\$ 348.422), respectivamente, correspondendo a 10,69% e 634,28% em relação ao ano de 2007. A variação significativa na categoria "Inversões Financeiras" deve-se a concessão de empréstimos e financiamentos imobiliários a servidores, efetuados pelo PREVIRO. O grupo de "Investimentos" teve uma redução nominal de MR\$ 29.446, ou seja, 3,37%.

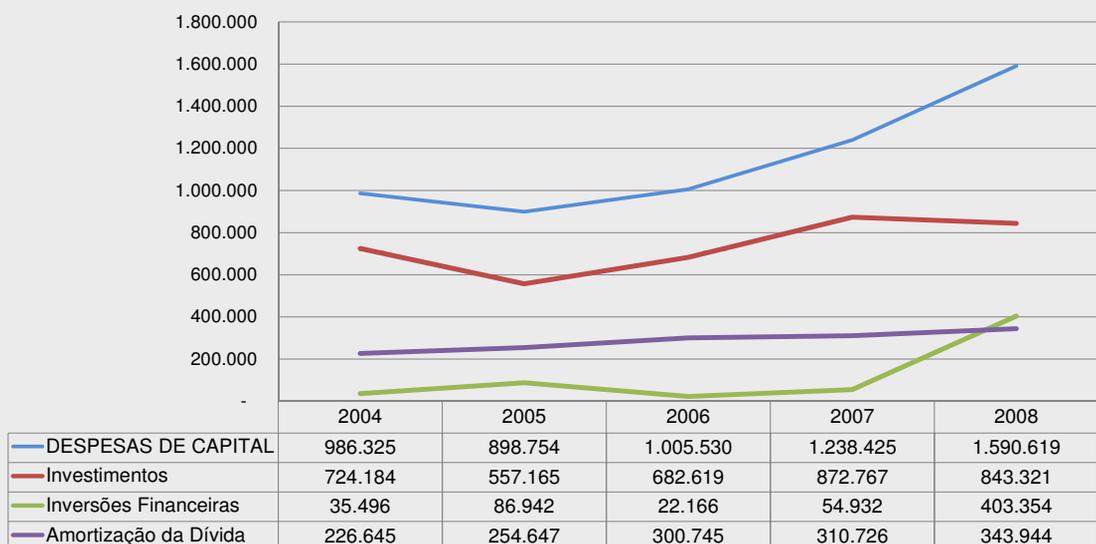
COMPOSIÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL



Categoria	Despesa Realizada	Despesa de Capital	Despesa Total
Obras e Instalações	656.863	41%	5%
Equip.e Mat.Permanente	121.887	8%	1%
Inversões Financeiras	403.354	25%	4%
Amortização da Dívida	343.944	22%	3%
Outras Desp.de Capital	64.571	4%	1%
DESPESA CAPITAL	1.590.619	100%	14%
TOTAL	11.151.377		100%

Em R\$ Mil

EVOLUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL



Em R\$ Mil

DESPESA EMPENHADA POR ÓRGÃO

A Administração Municipal é composta pelos Poderes Executivo e Legislativo. Divide-se o Poder Executivo entre órgãos da Administração Direta e Administração Indireta, podendo estes ser gerencialmente classificados como atividade-meio ou atividade-fim. Entende-se por atividade-fim, aquelas que têm atuação direcionada para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, provendo serviços básicos como saúde, educação, obras, etc, e atividade-meio aquela que se presta a dar condições para que a Administração Pública atinja seus objetivos sociais (atividade-fim).

Além destes órgãos, existem os Encargos Gerais do Município, onde são classificadas as despesas de caráter geral que não podem ser alocadas aos órgãos, como por exemplo, amortização da dívida pública, entre outras.

Na tabela a seguir é apresentada a despesa total empenhada de todos os órgãos existentes na estrutura municipal no decorrer do ano de 2008. Dentre os órgãos de atividade-fim que atingiram maiores variações nominais positivas, estão: Secretaria Municipal de Educação (MR\$ 469.720); Secretaria Municipal de Saúde (MR\$ 215.186) e Secretaria Municipal das Culturas (MR\$ 144.719).

Em contrapartida, os órgãos de atividade fim que tiveram maiores reduções nominais no exercício de 2008 foram: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (MR\$ 282.705); Rio Urbe (MR\$ 105.184) e Cet Rio (MR\$ 26.258).

DESPESA EMPENHADA POR ÓRGÃO

ÓRGÃOS	2004	%	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%
PODER LEGISLATIVO	252.128	3	296.181	4	326.731	4	351.430	4	385.405	4
Câmara Municipal	192.404	2	225.118	3	251.697	3	269.958	3	294.005	3
Tribunal de Contas	59.724	1	71.063	1	75.034	1	81.472	1	91.400	1
PODER EXECUTIVO	7.241.470	97	7.525.554	96	8.005.338	96	9.295.667	96	10.765.972	96
Atividade - Fim	4.579.557	61	4.520.492	58	4.808.839	58	5.797.743	60	6.446.307	58
Adm Direta	3.535.539	47	3.454.827	44	3.808.363	46	4.478.299	46	5.254.613	47
Sec. Mun. Cultura	38.057	0	48.461	1	112.998	1	66.914	1	211.633	2
Sec. Mun. Assistência Social	113.604	2	137.852	2	160.030	2	158.164	2	176.421	2
Sec. Mun. Educação	1.285.060	17	1.415.316	18	1.553.129	19	1.705.859	18	2.175.579	20
Sec. Mun. Habitação	200.539	3	150.068	2	69.138	1	49.103	0	155.155	1
Sec. Mun. Meio Ambiente	70.453	1	55.067	1	72.119	1	91.979	1	114.277	1
Sec. Mun. Obras	181.998	2	140.819	2	164.419	2	227.579	2	291.618	3
Sec. Mun. Saúde	1.462.828	20	1.310.382	17	1.221.180	15	1.723.257	18	1.938.443	17
Sec. Mun. Trabalho	13.870	0	12.287	0	5.220	0	6.177	0	12.417	0
Sec. Esp. Transporte	27.431	0	29.842	0	36.495	0	55.363	0	41.421	0
Sec. Esp. Turismo	3.285	0	1.053	0	1.822	0	4.249	0	6.111	0
Sec. Mun. Urbanismo	19.862	0	22.712	0	24.198	0	26.401	0	34.363	0
Sec. Mun. Esportes e Lazer	115.641	2	121.020	1	371.847	5	349.294	4	66.589	1
Sec. Esp. Prevenção à Dependência Química	820	0	1.032	0	1.134	0	1.182	0	1.286	0
Sec. Ext. Qualidade de Vida	762	0	6.534	0	11.725	0	10.585	0	9.157	0
Sec. Esp. Promoção e Defesa dos Animais	1.329	0	2.382	0	2.909	0	2.193	0	2.914	0
Sec. Mun. da Pessoa com Deficiência	0	0	0	0	0	0	0	0	17.229	0
Adm Indireta	1.044.018	14	1.065.666	14	1.000.476	12	1.319.444	14	1.191.694	11
Cet Rio	38.264	1	48.308	1	56.317	1	110.314	1	84.056	1
Comlurb	431.822	6	496.934	7	548.268	6	626.336	6	656.717	6
Fundação Rio (*)	1.325	0	1.454	0	407	0	0	0	0	0
Fundo-Rio (*)	17.883	0	12.445	0	15	0	0	0	0	0
Funlar (*)	17.309	0	17.047	0	17.970	0	17.132	0	0	0
Geo-Rio	13.050	0	6.080	0	4.410	0	3.985	0	5.566	0
Guarda Municipal	118.185	2	129.488	2	144.610	2	151.523	2	163.791	2
Imprensa da Cidade	7.879	0	7.037	0	7.360	0	7.676	0	9.139	0
Multi-Rio	21.524	0	18.698	0	18.818	0	17.558	0	20.528	0
Parques e Jardins	21.137	0	17.947	0	12.958	0	14.294	0	14.335	0
Planetário	4.657	0	4.742	0	4.992	0	4.551	0	5.581	0
Rio Centro	10.349	0	12.397	0	5.389	0	4.864	0	3.870	0
Rio Cop	113	0	113	0	70	0	122	0	129	0
Rio Esportes (*)	19.751	0	19.273	0	2.775	0	0	0	0	0
Rio Filme	9.183	0	10.119	0	8.035	0	4.769	0	4.673	0
Rio Luz	35.915	1	45.343	1	47.705	1	50.238	1	41.164	0
Rio Urbe	164.825	2	110.265	2	55.819	1	229.462	3	124.278	1
Rio-Águas (*)	12.290	0	14.871	0	483	0	0	0	0	0
Rio-Arte (*)	28.222	1	24.500	0	3.621	0	0	0	0	0
Riotur	56.054	1	50.190	1	48.656	1	65.006	1	47.409	1
Rio-Zoo	7.693	0	10.794	0	10.151	0	11.614	0	10.458	0
SMTU (*)	6.588	0	7.621	0	1.647	0	0	0	0	0
Atividade:Meio	1.683.833	23	1.906.892	24	2.023.296	24	2.219.046	23	2.887.586	25
Adm Direta	283.047	4	307.618	4	322.300	4	382.254	4	419.733	3
Controladoria Geral	15.977	0	20.875	0	23.700	0	25.603	0	28.250	0
Gabinete do Prefeito	28.567	0	31.167	0	31.377	0	35.805	0	41.152	0
Procuradoria Geral	64.460	1	60.293	1	66.634	1	106.200	1	127.500	1
Rio 2016 (*)	1.487	0	1.111	0	1.656	0	2.136	0	0	0
Sec. Esp. Comunicação Social	1.708	0	2.042	0	2.178	0	2.047	0	1.765	0
Sec. Esp. Desenv.Ciência e Tecnologia	1.183	0	1.332	0	1.346	0	1.198	0	1.187	0
Sec. Esp. Publicidade, Propaganda e Pesquisa	1.392	0	1.379	0	1.518	0	1.806	0	1.974	0
Sec. Mun. Administração	43.351	1	51.421	1	37.391	1	42.687	1	44.075	1
Sec. Mun. Fazenda	101.834	2	113.450	2	124.516	2	133.909	2	141.599	1
Sec. Mun. Governo	23.088	0	24.548	0	31.984	0	30.863	0	32.231	0
Adm Indireta	1.400.786	19	1.599.273	20	1.700.996	20	1.836.792	19	2.467.853	22
FASS - Fundo de Assist. a Saúde do Servidor	0	0	67.340	1	68.369	1	69.857	0	76.357	1
Fundação João Goulart (*)	7.177	0	8.031	0	3.302	0	0	0	0	0
Funprevi - Fundo de Previdência do Munic. do RJ	1.224.724	17	1.303.141	16	1.451.264	17	1.529.402	16	1.749.346	15
Inst. Pereira Passos	4.401	0	5.606	0	5.842	0	4.833	0	5.701	0
Iplan-Rio	70.271	1	70.985	1	76.910	1	78.578	1	76.551	1
Previ-Rio	94.213	1	144.170	2	95.309	1	154.122	2	559.898	5
Atividade:Encargos Gerais	978.080	13	1.098.170	14	1.173.203	14	1.278.878	13	1.432.079	13
TOTAL	7.493.598	100	7.821.735	100	8.332.069	100	9.647.097	100	11.151.377	100

(*) Instituições Direcionadas

Em R\$ Mil

DESPESA EMPENHADA POR FUNÇÃO DE GOVERNO

A execução orçamentária da despesa possui, no nível mais agregado, as distribuições por função de governo.

Comparando os exercícios de 2007 e 2008, as funções de Atividade Fim que mais cresceram em valores nominais foram: Educação (MR\$ 470.702); Saúde (MR\$ 215.186); Cultura (MR\$ 145.654); e Habitação (MR\$ 106.052). As funções que tiveram maior redução foram: Desporto e Lazer (MR\$ 281.039); Urbanismo (MR\$ 55.110); e Transporte (MR\$ 40.200).

Em aumentos percentuais destacamos na Atividade Fim as funções Habitação (215,98%); Cultura (191,06%); e Trabalho (101,04%). Nas reduções tivemos as funções Desporto e Lazer (88,11%); Transporte (24,26%); e Comércio e Serviços (22,57%).

Nas páginas seguintes, através de uma classificação adotada pela Controladoria, poderão ser verificadas as despesas empenhadas por Função de Governo, relativas às Atividades Meio e Fim, nos exercícios de 2004 a 2008.

DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO – COMPOSIÇÃO

DESPESA EMPENHADA

Ano	2004	2005	2006	2007	2008
Atividade Meio					
Previdência Social	1.274.002	1.404.316	1.501.779	1.611.916	2.184.092
Legislativa	252.128	296.181	326.730	351.430	385.405
Administração	293.869	324.382	332.402	351.280	363.698
Assistência Social	44.935	110.666	114.263	142.616	202.728
Judiciária	35.414	41.226	46.657	52.284	69.207
Encargos Especiais	29.045	19.066	19.977	53.917	58.292
Urbanismo	4.401	5.606	5.842	4.833	5.701
Segurança Pública	-	226	1.016	1.002	2.680
Ciência e Tecnologia	1.183	1.332	1.345	1.198	1.187
Cultura	83	70	15	-	-
Desporto e Lazer	899	-	-	-	-
Sub-Total	1.935.959	2.203.072	2.350.027	2.570.476	3.272.990
Atividade Fim					
Educação	1.332.494	1.501.839	1.614.310	1.764.970	2.235.672
Saúde	1.462.828	1.310.383	1.221.180	1.723.257	1.938.443
Urbanismo	835.277	791.260	653.763	908.689	853.578
Saneamento	11.795	14.364	191.506	255.158	298.986
Cultura	89.137	100.070	137.567	76.234	221.888
Assistência Social	135.691	153.780	165.714	164.069	182.815
Segurança Pública	118.185	129.488	144.610	151.523	163.791
Habitação	200.539	150.068	69.139	49.103	155.155
Gestão Ambiental	91.590	73.014	87.714	118.163	139.873
Transporte	72.283	85.771	94.458	165.677	125.477
Comércio e Serviços	69.687	63.640	55.868	74.119	57.390
Desporto e Lazer	135.392	117.545	344.664	318.969	37.930
Administração	2.912	9.948	15.768	13.960	13.356
Trabalho	13.870	12.287	5.220	6.176	12.417
Indústria	7.879	7.037	7.360	7.676	9.139
Legislativa	-	-	-	-	397
Sub-Total	4.579.559	4.520.493	4.808.839	5.797.743	6.446.307
Encargos Gerais					
Encargos Especiais	694.258	776.135	853.849	901.009	993.806
Administração	184.161	202.488	199.761	254.259	241.592
Previdência Social	99.661	119.547	119.594	123.610	196.682
Sub-Total	978.080	1.098.170	1.173.203	1.278.878	1.432.080
Total	7.493.598	7.821.735	8.332.069	9.647.097	11.151.377

A definição de uma função como atividade-meio ou atividade-fim é determinada pelo seu público alvo. A exemplo disso, podemos citar a função Saúde que tem seu objeto principal a prestação de serviço médico ao cidadão. Entretanto, é possível observar que, mesmo que a função tenha seu foco direcionado à atividade-fim, poderá apresentar gastos em funções de atividade-meio e/ou Encargos Gerais, como é observado na função Administração.

Os órgãos precisam efetuar gastos em sua administração, sejam eles órgãos classificados como atividade-meio ou atividade-fim.

Pode-se observar que do valor total da Despesa Empenhada no Ano de 2008, MR\$ 3.272.990 correspondem a gastos com a atividade-meio, ou 29,35%, MR\$ 6.446.307 com atividade-fim, ou 57,81% e MR\$ 1.432.079 com Encargos Gerais, ou 12,84%.

DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO – PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL

O quadro seguinte contém a despesa empenhada por Funções de Governo nos exercícios de 2004 a 2008, onde é indicada a participação percentual de cada uma dentro dos respectivos exercícios.

As cinco funções onde encontramos as maiores aplicações de recursos são: Previdência Social (21%); Educação (20%); Saúde (17%); Encargos Especiais (10%) e Urbanismo (8%).

DESPESA TOTAL %

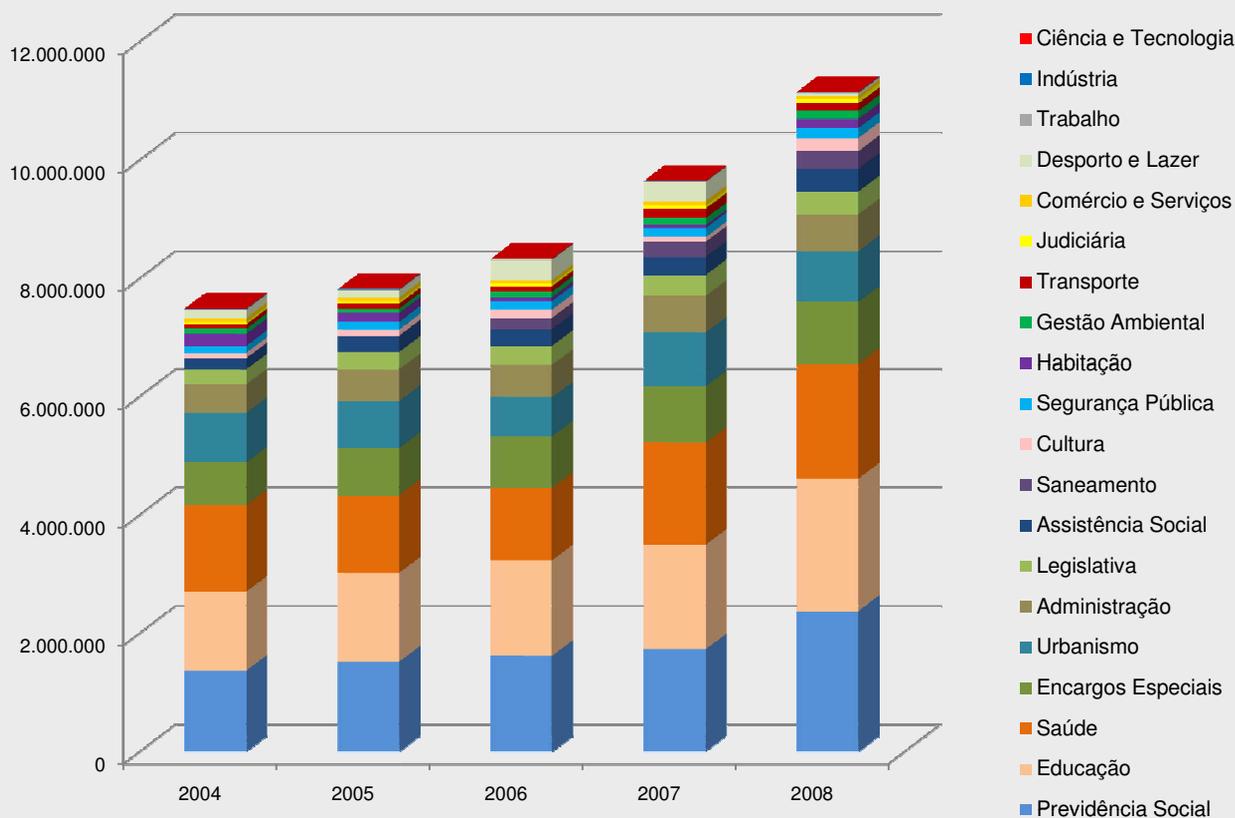
Ano	2004	2005	2006	2007	2008
Previdência Social	18	19	19	18	21
Educação	18	19	19	18	20
Saúde	20	17	15	18	17
Encargos Especiais	10	10	10	10	10
Urbanismo	11	10	8	9	8
Administração	6	7	7	6	6
Legislativa	3	4	4	4	3
Assistência Social	2	3	3	3	3
Saneamento	0	0	2	3	3
Cultura	1	1	2	1	2
Segurança Pública	2	2	2	2	2
Habitação	3	2	1	1	1
Gestão Ambiental	1	1	1	1	1
Transporte	1	1	1	2	1
Judiciária	0	1	1	1	1
Comércio e Serviços	1	1	1	1	1
Desporto e Lazer	2	2	4	3	0
Trabalho	0	0	0	0	0
Indústria	0	0	0	0	0
Ciência e Tecnologia	0	0	0	0	0
Total	100	100	100	100	100

DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO – GRÁFICO

Além dos órgãos de atividade-meio e atividade-fim, existem os Encargos Gerais do Município que são gerencialmente classificadas à parte por se tratarem de despesas que não podem ser atribuídas a uma secretaria específica (como Iluminação Pública, Despesas com Encargos das Dívidas Interna e Externa, Amortização e Resgate da Dívida, etc.).

No exercício de 2008, houve acréscimo na realização da despesa em valores nominais no montante de MR\$ 1.504.280 (15,59%), onde se destaca a função “Previdência” com variação positiva de MR\$ 645.248 (37,18%), tendo como principal fator a concessão de empréstimos imobiliários aos servidores do município, pelo sistema de cartas de crédito, representando uma variação nominal de MR\$ 347.379 (671,71%).

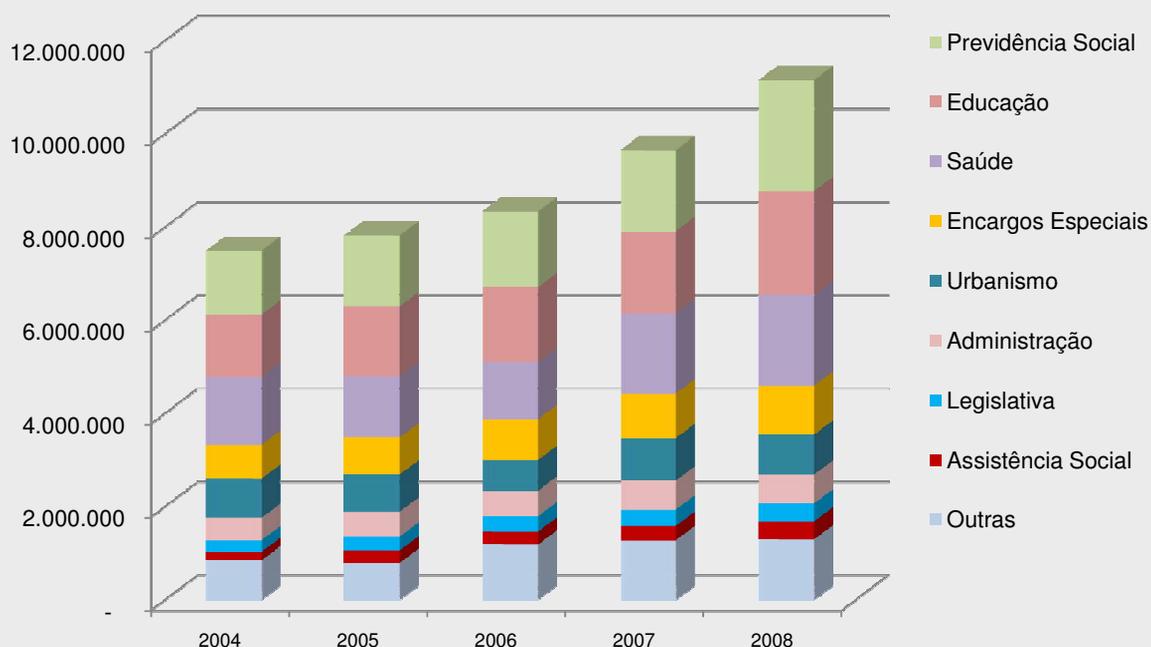
DESPESA EMPENHADA POR FUNÇÃO



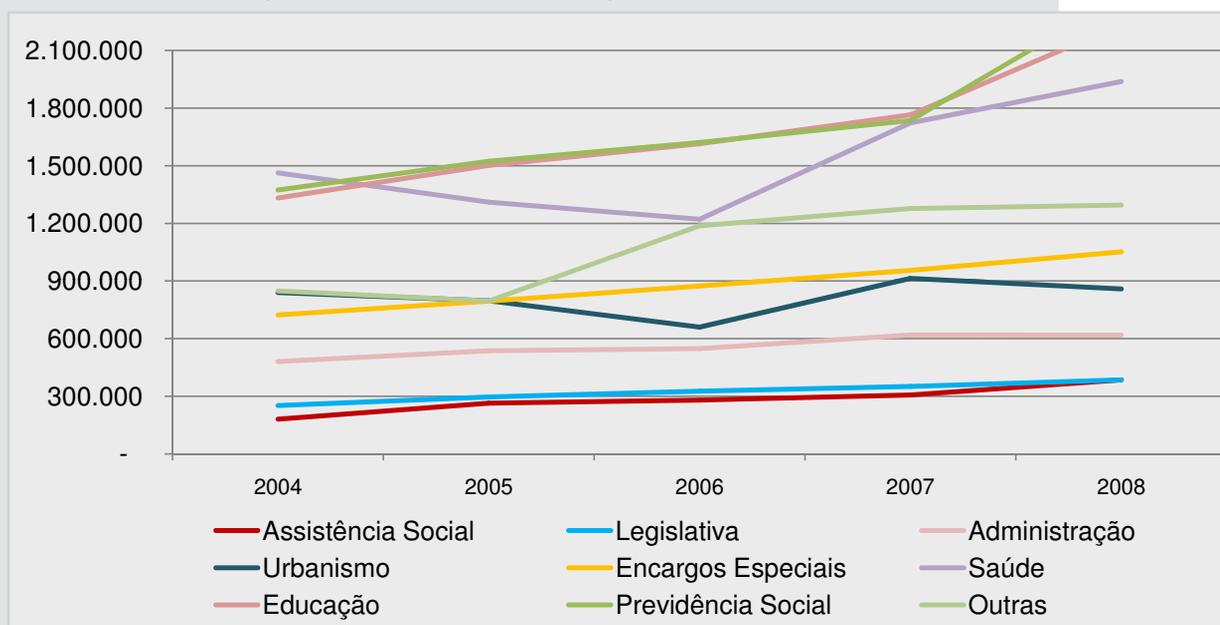
DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO – EVOLUÇÃO ANUAL

Nos gráficos a seguir, poderemos verificar a evolução e o comportamento ao longo do tempo das funções de governo selecionadas.

As despesas totais por função de governo tiveram um crescimento de 15,59%.



EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS FUNÇÕES DE GOVERNO



Deve-se esclarecer que é na função “Encargos Especiais” onde são classificados gastos com o refinanciamento e serviço da Dívida Interna e Externa.

APLICAÇÃO DE RECURSOS DE PROGRAMAS DE TRABALHO RELATIVOS A PROJETOS

Nos quadros a seguir estão elencados, por valor empenhado, os dez maiores Programas de Trabalho da Prefeitura, relativos a projetos realizados em 2008.

O número total de Programas de Trabalho referentes a projetos é de 107 e o total empenhado de MR\$ 780.473, correspondente a 74% do Orçamento Atualizado.

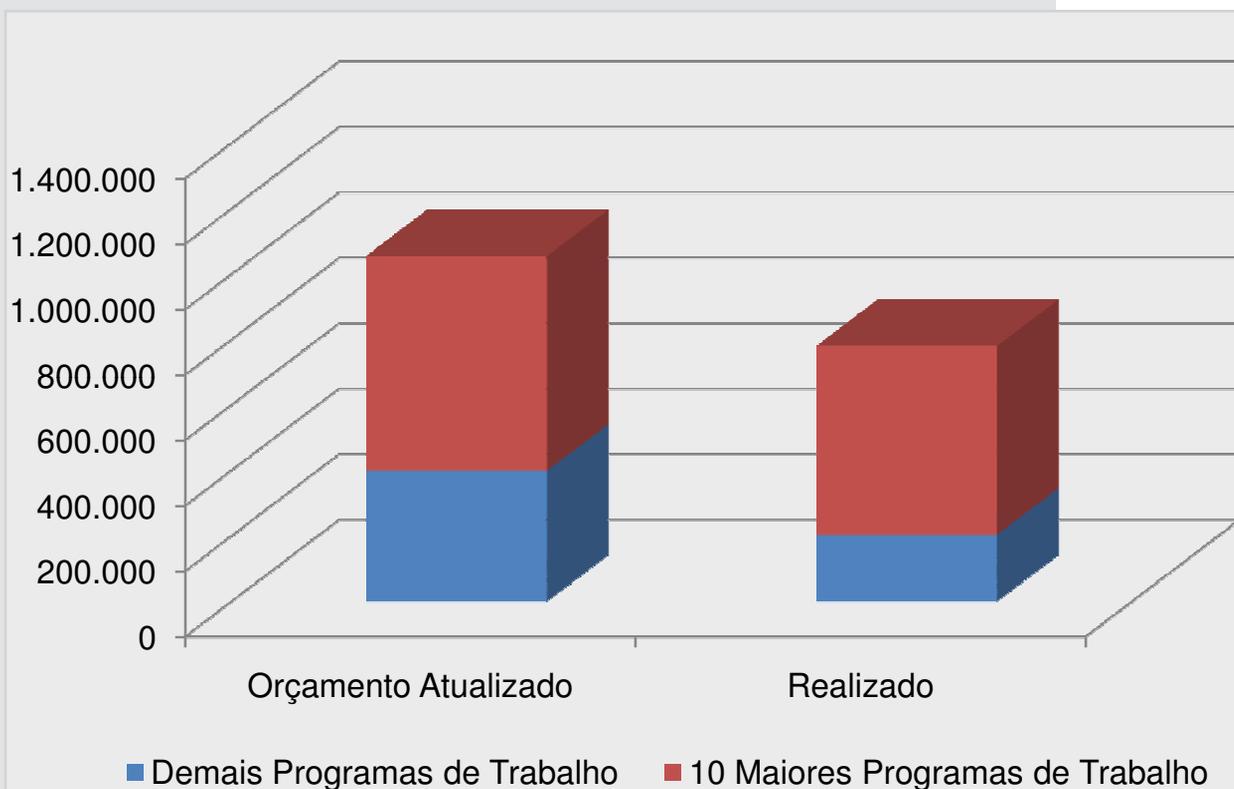
É importante ressaltar que o conceito de Programa de Trabalho voltado para projeto elenca o total de novas realizações efetuadas durante o exercício, onde não são levadas em conta as quantias despendidas com o apoio e manutenção de atividades já existentes.

APLICAÇÃO DE RECURSOS DE PROGRAMAS DE TRABALHO RELATIVOS A PROJETOS - ADM. DIRETA E INDIRETA

Despesa Total	Orçamento Atualizado	Empenhado	% Participação Valor Total	Parcela Realizada
Construção, reforma, ampliação e restauração de unidades culturais	151.674	148.713	19,1%	98,0%
Programa de Aceleração do Crescimento - PAC urbanização	107.528	94.768	12,1%	88,1%
Cidade da Música	87.084	86.906	11,1%	99,8%
Obras e equipamentos para rede de ensino	81.364	77.861	10,0%	95,7%
Implantação do sistema de esgoto sanitário	63.877	37.396	4,8%	58,5%
Implantação do sistema de meso e macrodrenagem das bacias hidrográficas	53.890	35.097	4,5%	65,1%
Programa nacional de inclusão de jovens - PROJOVEM	31.252	28.440	3,6%	91,0%
Construção, ampliação e reforma de unidades de saúde	24.553	23.222	3,0%	94,6%
Intervenções de infra-estrutura, drenagem, urbanização e reurbanização - FCA	25.974	22.538	2,9%	86,8%
Programa de canalização de rios e dragagem	29.318	21.881	2,8%	74,6%
TOTAL DOS 10 MAIORES PROGRAMAS DE TRABALHO	656.514	576.822	73,9%	87,9%
Número de outros programas de trabalho	97	398.843	26,1%	51,1%
Total	107	780.473	100,0%	74,0%

Em R\$ Mil

APLICAÇÃO DE RECURSOS DE PROGRAMAS DE TRABALHO RELATIVOS A PROJETOS



LIMITES MÁXIMOS E MÍNIMOS PREVISTOS NA LEGISLAÇÃO

APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

A despesa realizada com ações e serviços públicos de saúde atingiu, no exercício de 2008, 15,73% do total das receitas arrecadadas de impostos e transferências constitucionais nos termos da Emenda Constitucional nº 29, de 13/09/2000, que prevê uma despesa mínima de 15% das receitas arrecadadas.

Em R\$ Mil

RECEITA		
DISCRIMINAÇÃO	PREVISTA	ARRECADADA
1. RECEITA TRIBUTÁRIA	4.167.344	4.677.703
IPTU	1.182.000	1.193.627
IRRF	260.773	343.425
ITBI	300.900	344.240
ISS	2.090.792	2.451.769
Multa e Juros de Mora de Impostos	102.320	90.111
Dívida Ativa de Impostos, Multas e Juros	230.559	254.531
2. TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS	1.933.692	1.974.112
Cota-Parte do ICMS	1.415.000	1.404.446
Cota-Parte do IPVA	360.200	370.065
Cota-Parte do IPI Exportação	28.690	41.810
Cota-Parte do FPM	119.090	148.637
Cota-Parte do ITR	312	119
Remuneração ICMS na Exportação - LC 87/96	10.400	9.035
TOTAL DA RECEITAS (A)	6.101.036	6.651.815
DESPESA		
DISCRIMINAÇÃO	AUTORIZADA	EMPENHADA
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS ATIVOS	776.498	763.537
OUTRAS DESP.DE MANUTENÇÃO	280.174	273.571
INVESTIMENTOS NA SMS	15.942	14.930
Cancelamentos de Restos a Pagar		(5.457)
TOTAL DE APLICAÇÕES (B)	1.072.614	1.046.581
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO (B/A)	17,58%	15,73%

Fonte: Prestação de Contas do Município do Rio de Janeiro (Quadro RREO - Anexo XVI - ADTC, Art. 77)

DESPESA COM PESSOAL

Um ponto relevante da administração pública municipal refere-se a participação da despesa com pessoal sobre a receita corrente líquida (RCL). Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, as despesas de pessoal do Poder Executivo incorridas nos últimos 12 meses não devem ultrapassar 54% da RCL, enquanto as do Poder Legislativo não devem ser superior a 6%.

Conforme demonstrado abaixo, a despesa com pessoal consolidada durante o exercício de 2008 consumiu 51,65% da RCL. Este percentual congrega 48,69% do Poder Executivo e 2,96% do Poder Legislativo. Esses percentuais estão abaixo do limite legal de 60% e até mesmo do limite prudencial de 57%.

CONSOLIDADO (PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO)

DESPESA COM PESSOAL	Despesas Executadas (Jan/2008 a Dez/2008)	
	Liquidadas	Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (I)	5.988.050	5.662
Pessoal Ativo	4.150.517	1.412
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.691.325	-
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (art. 18, § 1º da LRF)	146.208	4.250
Despesas não Computadas (art. 19, § 1º da LRF) (II)	1.000.073	527
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	7.760	2
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	53.733	30
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	76.913	495
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	861.667	-
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE-TDP (III) = (I - II)		4.993.112
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)		9.666.783
% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE-TDP sobre a RCL {(III / IV)*100}		51,65%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 60%		5.800.070
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 57%		5.510.066

Em R\$ Mil

PODER EXECUTIVO

DESPESA COM PESSOAL	Despesas Executadas (Jan/2008 a Dez/2008)	
	Liquidadas	Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (I)	5.695.898	4.686
Pessoal Ativo	3.859.121	436
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.690.569	-
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (art. 18, § 1º da LRF)	146.208	4.250
Despesas não Computadas (art. 19, § 1º da LRF) (II)	993.716	32
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	7.760	2
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	53.732	30
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	70.557	-
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	861.667	-
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE-TDP (III) = (I - II)		4.706.836
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)		9.666.783
% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE-TDP sobre a RCL {(III / IV)*100}		48,69%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 54%		5.220.063
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 51,30%		4.959.060

Fonte: Prestação de Contas do Município do Rio de Janeiro (Quadro RGF - Anexo I - LRF, Art. 55, Inciso I, Alínea "a").

Em R\$ Mil

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

EQUIPE DA COORDENADORIA GERAL DE NORMAS E INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Coordenadoria de Estudos e Análise de Informações Gerenciais

Coordenador: Marcos Mizurine

Isabela Sevilha Gonçalves de Menezes

Israel Pinto Borges

Jacqueline Ferreira Dutra

José Luiz Ribeiro de Brito

Marcelo Cardoso Paes de Loureiro

Marcelo Cruz Moore

Raquel de Souza

Rodrigo Drummond de Paiva

Coordenadoria de Normatização, Orientação e Integração Organizacional

Coordenador: Jorge Willian Ponzo Mathias

Adriana de Oliveira Silva

Amanda Sheila Ferreira Fontoura

Amaury Rodrigues Ferreira Lima

Ana Amélia de Almeida Magalhães

Ana Cláudia Farias Rodrigues

Carlos Eduardo Galvão Bandeira

Enes Fernandes Tunala

Etelvina Maria Cortes Medeiros

Gilmar Cordeiro da Costa

Gustavo de Moraes Azeredo

Iara de Azeredo Campos

Inácio Pimentel de Nazareth

Jorge dos Santos

Luís Antonio de Loyola Reis

Luiz José Henrique Nogaroli Cavalcante

Marcelo Costa Coqueijo

Mário Renno da Silva

Maurício Cabreira Esquerdo

Michel Benjamin Lutfi Filho

Miguel Ângelo Campos Teixeira

Nilcéia Pereira Pains

Paula Tavares Alves

Rita Gonçalves Alonso

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenadoria de Estudos e Análise de Custos

Coordenador: Geraldo de Abreu Júnior

Adilson de Souza Soares

Carlos Henrique Teles Gonçalves

Haroldo Figueiredo

Isabela Rebouças Chaves

Jeane de Souza Coutinho

Marco Antônio de Almeida Peba

Raimundo dos Santos Contreiras Júnior

Sílvia Teixeira Tavares

EQUIPE DO GABINETE DO CONTROLADOR GERAL

Antonio César Lins Cavalcanti

Marcia Cristina de Lima Aldy

EQUIPE IPLANRIO / UNIDADE FUNCIONAL DA CONTROLADORIA

Marcelo de Souza Castilho

Eraldo Vieira dos Anjos

Jefferson Ribeiro de Azevedo

EQUIPE IPLANRIO / SISTEMA FINCON

Albina Poyares de Mello

Lilian Guimarães

EQUIPE DA CONTADORIA GERAL

Alexandre Henrique Silva de Souza

Alexandre Torres da Cunha

Aline Ferreira da Silva Teixeira

Andréa da Rosa Boscarino

Carlos Maurício Borup de Bakker

Cesar Maurício Gomes Soares

Cláudia Regina Faig Torres Moura

Cláudio Dias

Clivaldo Guimarães Paes

Elizabeth Coo Moledo

Elsa Moreira da Silva

Flavio Vital de Oliveira Vasco

Francisco de Assis M. de Andrade

Ivanilde dos Santos

Ivanisia T. de Medeiros Barreto

Ivone Teixeira Vasques

Janete Prudente Gomide

Johanness Leonardo Bonfim

José Augusto Vieira Campos

José Paulo de Menezes Junior

Laerce Constancia de Carvalho

Luiz Antonio Soares Carrete

Luiz Carlos Santos

Luiz Eduardo Alcantara de Almeida

Luiz Francisco Barata Meireles

Marcelo Volker Garcia

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

EQUIPE DA CONTADORIA GERAL

Márcia Francisconi dos Santos
Marcia Maria Alves Pinheiro
Marcio Martins Loureiro
Maria das Graças Maia Cordeiro
Maria de Fátima Gouveia
Marisa Nogueira Campos
Nelma Godinho Costa Lima
Nilcéa Regina Leal
Noemia de Oliveira Sousa
Paulo da Silva Andrade
Paulo Roberto dos Santos
Regina da Cruz Ribeiro
Regina Monteiro do Nascimento
Renata de Cássia Bruns Ribeiro
Rita de Cássia Pinheiro

Romildo Teixeira Lacerda
Rosana da Silva Marques Simões
Rosângela Pereira Ramos
Sebastião Machado de Carvalho
Sergio Murta Ribeiro
Silvana Maria Nava Gomes
Vânia Ribeiro Pellizzaro
Vera Lúcia de V. Costa Mattos
Wagner Souza de Andrade
Walter José Ferreira
Walter Luís Dias Leal
Wellington de Oliveira Frota
Zanoni Carvalho Barcellos